

DESCRIÇÃO DAS LIGAS ACADÊMICAS 2026
Afya - Faculdade de Ciências Médicas – Ipatinga-MG

Relação das Ligas Acadêmicas Ativas:

Liga Acadêmica de Alergologia	2
Liga Acadêmica de Aprendizado Baseado em Casos Clínicos	3
Liga Acadêmica de Cardiologia	4
Liga Acadêmica de Clínica Cirúrgica	6
Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia (LACIT)	8
Liga Acadêmica de Cirurgia Oncológica	10
Liga Acadêmica de Cirurgia Vascular	12
Liga Acadêmica de Clínica Cirúrgica	15
Liga Acadêmica de Dermatologia	17
Liga Acadêmica de Doenças infectoparasitárias	18
Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia	20
Liga Acadêmica de Gestão, Inovação e Empreendedorismo Médico	22
Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia	25
Liga Acadêmica de Hematologia	26
Liga Acadêmica de Imunologia	27
Liga Acadêmica de Inglês Médico	30
Liga Acadêmica de Medicina Intensiva	31
Liga Acadêmica de Neurologia e Neurociências	33
Liga Acadêmica de Nutrologia	34
Liga Acadêmica de Oftamologia	35
Liga Acadêmica de Ortopedia e Medicina do Esporte	37
Liga Acadêmica de Pediatria e Neonatologia	38
Liga Acadêmica de POCUS	39
Liga Acadêmica de Psiquiatria	42
Liga Acadêmica de Reanimação Neonatal	43
Liga Acadêmica de Saúde e diversidade	45

Liga Acadêmica de Alergologia

Coordenadora: Profa. Aiala Xavier Felipe da Cruz

Público-alvo: Acadêmicos a partir da 5ª fase.

Justificativa:

Visamos à aproximação dos alunos às práticas clínicas, inovações científicas e atualidades na área da Alergologia, de modo a enriquecer o aprendizado dos estudantes nessa área, para que esses conhecimentos possam ser utilizados em suas futuras carreiras médicas. Ademais, faz-se necessário o desenvolvimento de programas educativos sobre atualizações pertinentes dentro da área alergologia, com o intuito de beneficiar e sanar dúvidas da população sobre o tema. Por fim, servirá como subsídio tanto para os alunos quanto para a população acerca dessa área tão pertinente na prática médica.

Objetivo Geral:

Ampliar e aprofundar os conhecimentos dentro da área de Alergologia, visando a capacitação dos alunos para futuro diagnóstico e manejo adequado dos pacientes.

Objetivos Específicos:

- Congregar seus ligantes, visando aproximá-los com as responsabilidades das práticas e atualidades no campo da e Alergologia no Brasil e no mundo;
- Aprofundar os conhecimentos teóricos em Alergologia de forma a contribuir com a formação médica;
- Introduzir os ligantes ao ambiente científico por meio da produção de artigos científicos, além de organização de eventos como seminários, mesas redondas e jornadas acadêmicas envolvendo temas de Alergologia;
- Promover atividades práticas devidamente supervisionadas;
- Prestar serviços à comunidade dentro da área de abrangência da Alergologia;
- Preparar o aluno para um atendimento mais eficiente em relação aos casos envolvendo Alergologia, de modo a aumentar a segurança no diagnóstico e manejo desses pacientes futuramente.

Metodologia:

Reuniões iniciais quinzenais para elaboração de metas a serem cumpridas e determinação das responsabilidades de cada membro da Liga. Reunião mensal para discussão de casos clínicos e análise de exames laboratoriais, podendo ter participação de professores convidados a fim de auxiliar na análise de exames dentro de suas respectivas especialidades.

Reuniões ordinárias mensais para o cumprimento do cronograma de atividades da Liga, relacionadas a estudos de caso, organização de eventos e propostas pedagógicas.

Realização de atividades ministradas pelos alunos da liga previamente treinados pelo orientador para os demais alunos interessados em eventos acadêmicos. Fornecimento de um certificado para o aluno que frequentar e cumprir adequadamente suas funções na Liga.

Vagas: 06 (seis).

Liga Acadêmica de Aprendizado Baseado em Casos Clínicos

Coordenador: Prof. Danilo Ribeiro

Público-alvo: alunos da 3ª a 9ª fase

Objetivo Geral:

Estudar, pesquisar e analisar dados sobre as manifestações clínicas e suas consequências em diversos casos clínicos através dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas semiologia médica, fisiologia médica, anatomia, patologia, bases anatomofuncionais das doenças e propedêutica.

Objetivos Específicos:

- Discussão de casos clínicos de pacientes previamente selecionados.
- Discussão sobre as condutas possíveis em cada caso clínico.
- Aprimorar o raciocínio clínico e a propedêutica.

- Aprimorar os diagnósticos diferenciais.
- Discutir casos comuns na prática médica, assim como casos clínicos raros.
- Discutir possíveis diagnósticos para casos raros sem resolução.
- Apresentações na Jornada Acadêmica da Univaço e em outros congressos.
- Apresentações no Dia da Ciência da Univaço.
- Ampliar o conhecimento em parceria com outras ligas.

Metodologia:

- Reuniões iniciais quinzenais para elaboração de metas a serem cumpridas, das funções e responsabilidades de cada membro da Liga.
- Reuniões ordinárias mensais para o cumprimento do cronograma de atividades da Liga, em relação à pesquisa, estudo de casos, organização de eventos, propostas pedagógicas, etc.
- Preenchimento das atas quinzenais por um membro da liga.
- Discussão de casos clínicos com o orientador.
- Apresentação de um trabalho mensal por um membro previamente escolhido.
- Fornecimento de um certificado para o aluno que frequentar adequadamente a Liga.

Vagas: 05 (cinco).

Liga Acadêmica de Cardiologia

Coordenador: Renato Lott Bezerra

Público-alvo: Acadêmicos a partir da 5º fase.

Justificativa:

A sociedade médica moderna entende a Cardiologia como um dos grandes pilares do cuidado integral do indivíduo, uma vez que atualmente, no Brasil, as doenças que envolvem o sistema cardiovascular, como hipertensão, doenças coronarianas, doenças cerebrovasculares e cardiopatias congênitas se destacam como umas das mais prevalentes na população, sendo essas as maiores causas de

óbito nessa população. Desse modo, é de suma importância trazer de volta ao ambiente acadêmico, por meio da reativação da liga, formas e meios de garantir uma noção mais ampla e realista dentro dessa especialidade, para os acadêmicos. Para que, como futuros médicos, sejamos capazes de prevenir e tratar essas patologias, garantindo um bom impacto na saúde individual e coletiva.

Outrossim, é fundamental destacar que além de contribuir na formação médica, a liga agregará bastante no avanço científico, uma vez que as inovações em cardiologia são evidentes e devem ser documentadas para que o conhecimento se perpetue e sempre se renove.

Objetivos gerais:

Proporcionar aos acadêmicos da Afya Ipatinga, por meio de atividades teórico-práticas, a consolidação dos conhecimentos adquiridos ao longo dos períodos, motivando-os a expandirem suas habilidades acerca da cardiologia para além do ambiente acadêmico, conduzindo suas ações com objetivo de contribuir para promoção e prevenção da saúde e o bem-estar dos pacientes.

Objetivos específicos:

- Lapidar e treinar raciocínio clínico, diagnóstico e terapêutico baseado na ação do médico cardiologista.
- Promover maior contato do acadêmico com o paciente;
- Realizar atividades em integração com outras Ligas Acadêmicas
- Convidar profissionais que atuam na área para ampliar o aprendizado.
- Promoção da saúde.
- Educar e informar a comunidade acerca das principais patologias que acometem o sistema cardiovascular.
- Discutir os principais pilares temáticos e de maior relevância da cardiologia para o médico, baseados em biografias e publicações mais recentes do meio acadêmico.
- Debater casos clínicos propostos pelo professor-orientador e seus possíveis diagnósticos diferenciais, bem como formas de diagnóstico e propedêuticas;

- Fomentar projetos de pesquisa, resumos e revisões sistemáticas que possam contribuir para o desenvolvimento científico, com base nas normas éticas;
- Trazer à comunidade acadêmica, com foco à Afya Ipatinga, eventos científicos com temáticas relevantes e atualizadas na Cardiologia.

Metodologia:

- Reuniões mensais com tema, data e horário estabelecidos previamente, de comum acordo, entre o professor/orientador e os integrantes da LACAR.
- Fomentar trabalhos com objetivo de produzir artigos em formato relato de caso, relato de experiência, entre outros.
- Participação em jornadas acadêmicas e congressos.
- Discussão de casos clínicos com o orientador.
- Fornecer um certificado para o aluno que frequentou adequadamente a Liga.
- Realização de palestras para a comunidade acadêmica e outros eventos.
- Conceder certificado acadêmico para o aluno que frequentou adequadamente a Liga.

Vagas: 07 (sete).

Liga Acadêmica de Clínica Cirúrgica

Coordenador: Prof. Felipe Hauck Mansur

Público-alvo: Acadêmicos entre a 6ª a 12ª fase.

Justificativa:

Esta liga foi fundada com intuito de atender a demanda evidenciada por professores e alunos em aprofundar o aprendizado prático em cirurgia bem como revisar conceitos da área clínica cirúrgica. Desse modo, as atividades desenvolvidas pela liga contribuirão para a sedimentação e concretização do conhecimento acadêmico dos envolvidos sobre o tema e proporcionará maior engajamento dos discentes, pois, além de enriquecer o currículo do graduando, ajudará no aperfeiçoamento das técnicas em cirurgia ambulatorial e na futura escolha da

residência médica com maior precisão. Por fim, a liga Acadêmica de clínica cirúrgica cumpre bem o objetivo de aprimorar o conhecimento técnico e prático adquirido por meio da graduação.

Objetivo Geral:

Proporcionar aos alunos do Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES) o maior conhecimento teórico e prático dentro da disciplina de clínica cirúrgica.

Objetivos Específicos:

- Realizar encontros com apresentações de casos clínicos e discussão por meio de temas específicos da área cirúrgica.
- Desenvolver trabalhos científicos com intuito pesquisas e difundir os conhecimentos referentes a cirurgia e temas relacionados, visando participação em congressos, simpósios e jornadas.
- Promover ao menos duas cirurgias eletivas mensais, com supervisão do coordenador cirurgião responsável pela liga.
- Capacitar os alunos acerca das habilidades cirúrgicas, assim como a prevenção de complicações relacionadas ao procedimento anestésico – cirúrgico.
- Disseminar o conhecimento referente a clínica cirúrgica a comunidade acadêmica por meio de simpósios, workshops, palestras ministradas por ligantes e convidados.

Metodologia:

Inicialmente, promover reuniões para compactação dos objetivos a serem cumpridos, das funções e responsabilidades de cada membro da Liga. Primeiramente, realizar reuniões quinzenais para abranger temas dos objetivos definidos a serem cumpridos e a função de cada membro em sua elaboração.

Apresentar casos clínicos de acordo com temas pré-selecionados pela direção da liga, apresentado nos encontros quinzenais por ao menos duas pessoas. Desenvolver reuniões para a organização de eventos, simpósios, workshops e propostas pedagógicas. Acompanhar cirurgias extras e ambulatoriais

supervisionadas com o orientador responsável. Será disponibilizado certificado para o aluno que a manter frequência nos encontros e realizar as atividades propostas.

Vagas: 10 (dez).

Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia (LACIT)

Coordenador: Prof. Rafael Fortes.

Público-alvo: Acadêmicos a partir da 5ª fase.

Justificativa:

A cirurgia e a traumatologia consolidam-se como um dos alicerces da medicina e são de suma importância na prática diária do profissional da saúde. Desta forma, durante a graduação é extremamente necessário que os acadêmicos tenham noções básicas de cirurgia e traumatologia. Para isso, a criação da Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia (LACIT) teria um papel fundamental para promover uma maior aquisição teórica e prática da cirurgia e do trauma, além da que é disponibilizada pelo currículo. Ela irá permitir ao acadêmico uma maior vivência em ambiente cirúrgico e um aprimoramento de como proceder diante de um trauma. Além de contribuir para a capacitação médica, a liga visa a produção de artigos científicos, capítulos de livros, apresentação de trabalhos e participação em congressos.

Objetivo Geral:

Proporcionar experiência em ambiente cirúrgico e vivência do trauma, por meio da prática cirúrgica ambulatorial e hospitalar e treinamentos de suporte básico de vida no trauma, além de discussão de casos clínicos e artigos científicos.

Objetivos Específicos:

- Promover reuniões mensais para discussões de casos clínicos, artigos científicos e temas selecionados sobre cirurgia e trauma;
- Participar em pelo menos 1 plantão mensal hospitalar de cirurgia, sob orientação do coordenador cirurgião;

- Aprimorar as noções sobre centro cirúrgico, técnicas operatórias e suporte pré operatório e pós operatório;
- Promover treinamentos em suporte básico de vida no trauma (SBVT), permitindo que o estudante de medicina tenha uma formação teórico-prática generalista ampla sobre como proceder diante de tal situação;
- Ampliar para sociedade acadêmica os conhecimentos da área cirúrgica e traumatologia por meio de palestras, simpósios e cursos ministrados por convidados, pelos próprios ligantes ou pelo professor orientador;
- Produzir trabalhos científicos com o objetivo de fomentar pesquisas originais, relatos de caso e relatos de experiência na área cirúrgica, com intuito de participar de congressos, jornadas, simpósios e fazer publicações em revistas científicas;
- Reforçar o conhecimento em anatomia teórica e prática dos ligantes;
- Inscrever a Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia (LACIT) na Associação Brasileira das Ligas Acadêmicas (ABLAM);
- Inscrever a Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia (LACIT) na Associação Brasileira das Ligas Acadêmicas em Cirurgia (ABLAC);
- Participar das reuniões mensais realizadas pelo Conselho das Ligas Acadêmicas (CONLIG).

Metodologia:

- Em primeiro momento, realizar uma reunião para definir as funções e responsabilidades que cada acadêmico terá na liga;
- Construir uma escala com os horários e datas dos plantões em centro cirúrgico, bem como o estabelecimento de data do revezamento de cada ligante;
- Realizar discussões mensais dos casos clínicos abordados nos plantões, além de temas pré estabelecidos relevantes na prática cirúrgica e no trauma;
- Promover cursos sobre: treinamento de SBVT; técnicas de sutura; acesso venoso central, periférico e intraósseo;
- Planejar e executar campanhas informativas que esclareçam à população sobre a importância do trauma, além de eventos e treinamentos junto à população;

- Desenvolver um congresso e/ou simpósio sobre cirurgia e traumatologia;
- Preencher atas mensais pelo secretário da Liga;
- Oferecer certificado para o aluno que cumprir de forma adequada as suas funções na liga acadêmica;
- Confeccionar trabalhos científicos com base nos casos clínicos abordados durante os plantões.

Vagas: 8 (oito).

Liga Acadêmica de Cirurgia Oncológica

Coordenador: Djalma Igor de Oliveira Gonçalves

Público-alvo: Alunos da 5ª a 12ª fase

Justificativa:

A Liga Acadêmica de Cirurgia Oncologica (LACON) terá o objetivo de suplementar as demandas acadêmicas dos graduandos em Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas - Ipatinga no que tange a prática da cirurgia oncológica, uma vez que se trata de uma área que envolve intervenções cirúrgicas em todos os sistemas do corpo humano, possibilitando uma grande abrangência de estudos e agregando o conhecimento anatômico, de técnicas operatórias e oncológico. Ademais, por meio da LACON, será possível aproximar o estudante da prática, além de oferecer diversidade de cenários, colocando o aluno como protagonista de seu aprendizado, a fim de integrar a teoria com a prática e formar um profissional com um diferencial quanto às disciplinas abordadas rotineiramente no currículo médico.

Objetivos Gerais:

Propiciar aos acadêmicos de Medicina do IMES, por meio de atividades teórico práticas, conhecimento acerca dos diversos temas abordados dentro da cirurgia

oncológica, com enfoque no cuidado e acompanhamento em todas as fases do tratamento do câncer, desde o diagnóstico às diferentes etapas cirúrgicas.

Objetivos específicos:

- Debater casos clínicos propostos pelo professor-orientador e seus possíveis diagnósticos diferenciais;
- Discutir técnicas operatórias mais utilizadas no campo da cirurgia oncológica;
- Promoção de minicursos/palestras a respeito dos possíveis rastreamentos de neoplasias comuns na comunidade que podem ser realizados no âmbito da prevenção primária de saúde;
- Pesquisar na literatura sobre novos tipos de intervenções na cirurgia oncológica;
- Identificar as principais indicações cirúrgicas para o paciente portador de neoplasias;
- Diferenciar a cirurgia oncológica entre curativa ou paliativa;
- Como atividade secundária, procuraremos enriquecer os currículos científicos dos participantes da LACON, produzindo artigos científicos voltados para a área de cirurgia oncológica, apresentando-os em congressos e eventos promovidos pela Afya Faculdade de Ciências Médicas, como a Jornada Acadêmica da Saúde;
- Promover, ocasionalmente, sessões especiais sobre temas relevantes para toda a comunidade acadêmica, com a participação de profissionais e professores especialistas no tema escolhido, a fim de aperfeiçoar a conduta clínica e a propedêutica;
- Participação em campanhas de prevenção e combate ao câncer;
- Praticar a comunicação verbal e não-verbal, com empatia, aos pacientes oncológicos.

Metodologia:

Reuniões mensais com tema, data e horário estabelecidos previamente, de comum acordo, entre o professor/orientador e os integrantes da LACON; Planejamento de cronograma acadêmico, que incluirá: aulas teóricas e práticas,

ministradas pelos próprios participantes e/ou professores renomados, atividades de pesquisa e extensão, além de cursos e simpósios; Com supervisão durante a rotina da liga, os participantes terão a oportunidade de desenvolver e articular atividades de ensino, extensão e pesquisa; Na área de ensino, serão ministradas aulas teóricas e práticas, formação de grupos de estudos, discussão de casos clínicos e produção de material didático destinados ao aprendizado relacionado à cirurgia oncológica.

Na frente de pesquisa, os alunos produzirão trabalhos científicos, participarão e organização de congressos e simpósios, além de publicar em periódicos e eventos científicos. Na área de extensão, a liga visa o envolvimento entre a comunidade e os seus membros, através de evento a serem promovidos em locais públicos, com o intuito de conscientizar a população sobre temas recorrentes.

Na área da extensão, também, a liga visa o envolvimento entre comunidade e seus membros, através de postagens na rede social "Instagram", informações sobre a Ética da cirurgia oncológica; o Realizar visitas hospitalares, sob supervisão do professor-orientador, e posteriormente discutir a respeito dos quadros clínicos e diagnóstico; com data, local e horário previamente acordado entre os ligantes e o orientador; o Entender os aspectos éticos e legais a respeito da cirurgia oncológica;

Elaboração e fornecimento de certificado para os integrantes da liga que frequentarem regularmente as reuniões, participarem das atividades desenvolvidas em grupo e cumprirem, com seriedade, as incumbências propostas.

Vagas: 10 (dez).

Liga Acadêmica de Cirurgia Vascular

Coordenador: Rafael Fortes.

Público-alvo: Acadêmicos a partir da 6ª fase à 10ª fase.

Justificativa:

A Liga Acadêmica de Cirurgia Vascular (LACIV) tem como objetivo complementar as demandas acadêmicas dos estudantes de medicina do Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES) no que diz respeito à prática e teoria

referentes à especialidade em questão. A cirurgia vascular é uma área que lida com o diagnóstico e tratamento de doenças que acometem os vasos sanguíneos, como aterosclerose, aneurismas, insuficiência venosa e arterial, as quais são extremamente prevalentes entre os brasileiros.

A criação da LACIV terá papel fundamental no ensino médico dos acadêmicos do IMES, visto que a mesma irá permitir uma maior vivência dentro da cirurgia vascular, integrando de forma efetiva a teoria e a prática, fornecendo a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos nessa especialidade e permitindo que eles adquiram habilidades e experiência por meio de atividades teórico-práticas supervisionadas. Além disso, é fundamental destacar que além de contribuir na formação médica, a liga será importante no avanço científico, pois, a cirurgia vascular é uma área em constante evolução, com avanços significativos em termos de técnicas e tratamentos, os quais serão utilizados para a produção de artigos científicos, elaboração e apresentação de trabalhos em eventos da área, objetivando sempre além do tratamento, a promoção da saúde e prevenção de doenças vasculares.

Objetivo Geral:

Proporcionar aos acadêmicos o maior conhecimento teórico sobre as cirurgias vasculares, métodos diagnósticos e terapêuticos invasivos e não invasivos por meio de discussão de casos clínicos e artigos. Além do desenvolvimento prático de atividades que proporcionarão conhecimento e experiência em ambiente cirúrgico e ambulatorial. Logo, com essa gama de informações adquiridas ao longo do desenvolvimento dos trabalhos da LACIV, projetos, palestras e oficinas serão realizadas visando levar à população o esclarecimento sobre o tratamento e a prevenção de doenças vasculares.

Objetivos Específicos:

- Promover reuniões mensais para discussões de casos clínicos, artigos científicos e temas selecionados sobre cirurgia vascular, nas quais serão abordados métodos diagnósticos e terapêuticos invasivos e não invasivos;
- Participação em plantões hospitalares de cirurgia vascular, sob orientação do coordenador cirurgião vascular;

- Aprimorar noções sobre técnicas operatórias, suas indicações e contra-indicações, além do suporte pré-operatório e pós-operatório adequado para o paciente vascular;
- Como atividade secundária, procuraremos enriquecer os currículos científicos dos participantes da LACIV, produzindo artigos científicos voltados para a área de angiologia e cirurgia vascular, apresentando-os em congressos e eventos promovidos pelo IMES, como a Jornada Acadêmica da Saúde realizada pela Univaço e Encontro Mineiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular (EMACV);
- Promover, ocasionalmente, sessões especiais sobre temas relevantes para toda a comunidade acadêmica, com a participação de profissionais e professores especialistas no tema escolhido, a fim de aperfeiçoar a conduta clínica e a propedêutica;
- Realizar eventos com a população referente à saúde vascular, como conscientização durante o Agosto Azul Vermelho, o qual é voltado para os cuidados com a saúde vascular;
- Inscrever a Liga Acadêmica de Cirurgia Vascular (LACIV) na Associação Brasileira das Ligas Acadêmicas em Cirurgia (ABLAC);
- Participar das reuniões mensais realizadas pelo Conselho das Ligas Acadêmicas (CONLIG), bem como contribuir positivamente para o bom desenvolvimento das atividades em comum com o CONLIG e demais ligas acadêmicas da Afya-Ipatinga.

Metodologia:

- Em primeiro momento, realizar uma reunião para definir as funções e responsabilidades que cada acadêmico terá na liga;
- Construir uma escala com horários e datas das reuniões mensais e dos plantões hospitalares de cirurgia vascular que os ligantes poderão acompanhar o coordenador, bem como o estabelecimento de data de revezamento nos plantões entre os ligantes;
- Realizar discussões mensais durante as reuniões, sobre conteúdos teóricos a serem estabelecidos previamente, que serão fundamentais para o bom

desenvolvimento das atividades práticas, além de abordar sobre os casos clínicos vistos nos plantões;

- Promover atividades de extensão, junto à comunidade, em eventos presenciais e por meio de publicações em redes sociais para orientar sobre a importância do cuidado com a saúde vascular;
- Desenvolver oficina referente à cirurgia vascular na Jornada Acadêmica da Saúde;
- Preencher atas mensais, ficando a cargo do secretário da liga redigir a mesma;
- Oferecer certificado para o aluno que cumprir de forma adequada as suas funções na liga acadêmica;
- Confeccionar trabalhos científicos com base nos casos clínicos abordados durante os plantões.

Vagas: 10 (dez).

Liga Acadêmica de Clínica Cirúrgica

Coordenador: Prof. Felipe Hauck Mansur

Público-alvo: Acadêmicos entre a 6^a a 12^a fase.

Justificativa:

Esta liga foi fundada com intuito de atender a demanda evidenciada por professores e alunos em aprofundar o aprendizado prático em cirurgia bem como revisar conceitos da área clínica cirúrgica. Desse modo, as atividades desenvolvidas pela liga contribuirão para a sedimentação e concretização do conhecimento acadêmico dos envolvidos sobre o tema e proporcionará maior engajamento dos discentes, pois, além de enriquecer o currículo do graduando, ajudará no aperfeiçoamento das técnicas em cirurgia ambulatorial e na futura escolha da residência médica com maior precisão. Por fim, a liga Acadêmica de clínica cirúrgica cumpre bem o objetivo de aprimorar o conhecimento técnico e prático adquirido por meio da graduação.

Objetivo Geral:

Proporcionar aos alunos do Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES) o maior conhecimento teórico e prático dentro da disciplina de clínica cirúrgica.

Objetivos Específicos:

- Realizar encontros com apresentações de casos clínicos e discussão por meio de temas específicos da área cirúrgica.
- Desenvolver trabalhos científicos com intuito pesquisas e difundir os conhecimentos referentes a cirurgia e temas relacionados, visando participação em congressos, simpósios e jornadas.
- Promover ao menos duas cirurgias eletivas mensais, com supervisão do coordenador cirurgião responsável pela liga.
- Capacitar os alunos acerca das habilidades cirúrgicas, assim como a prevenção de complicações relacionadas ao procedimento anestésico – cirúrgico.
- Disseminar o conhecimento referente a clínica cirúrgica a comunidade acadêmica por meio de simpósios, workshops, palestras ministradas por ligantes e convidados.

Metodologia:

Inicialmente, promover reuniões para compactação dos objetivos a serem cumpridos, das funções e responsabilidades de cada membro da Liga. Primeiramente, realizar reuniões quinzenais para abranger temas dos objetivos definidos a serem cumpridos e a função de cada membro em sua elaboração.

Apresentar casos clínicos de acordo com temas pré-selecionados pela direção da liga, apresentado nos encontros quinzenais por ao menos duas pessoas. Desenvolver reuniões para a organização de eventos, simpósios, workshops e propostas pedagógicas. Acompanhar cirurgias extras e ambulatoriais supervisionadas com o orientador responsável. Será disponibilizado certificado para o aluno que a manter frequência nos encontros e realizar as atividades propostas.

Vagas: 10 (dez).

Liga Acadêmica de Dermatologia

Orientador: Prof. Ismael Alves Rodrigues

Público Alvo: alunos aprovados na disciplina optativa de Tópicos em Dermatologia

Objetivo Geral

Visamos à aproximação dos alunos às práticas clínicas, inovações científicas e atualidades na área da Dermatologia, de modo a enriquecer o aprendizado dos estudantes, para que esses conhecimentos possam ser utilizados em suas futuras carreiras médicas. Ademais, faz-se necessário o desenvolvimento de programas educativos sobre atualizações pertinentes dentro da área dermatologia, com o intuito de beneficiar e sanar dúvidas da população sobre o tema.

Objetivos Específicos

- Aprimorar a anamnese, o raciocínio clínico e a propedêutica.
- Aprimorar os diagnósticos diferenciais.
- Discussão de artigos relacionados com doenças e afecções dermatológicas.
- Discussão de casos clínicos de pacientes previamente selecionados.
- Montagem de dados estatísticos sobre as doenças.
- Criação de campanhas educativas em ambientes escolar e público.
- Palestras que abordam as doenças dermatológicas previamente conhecidas e previstas no calendário nacional da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD-MG).

- Apresentações na Jornada Acadêmica da Univaço e no Congresso Mineiro das Ligas de Dermatologia.

Metodologia

- Reuniões iniciais quinzenais para elaboração de metas a serem cumpridas, das funções e responsabilidades de cada membro da Liga.
- Reuniões ordinárias mensais para o cumprimento do cronograma de atividades da Liga, no tocante a pesquisa, estudo de casos, organização de eventos, propostas pedagógicas, etc.
- Realização de campanhas e cursos sobre o tema proposto.
- Atendimento ambulatorial acompanhado do orientador.
- Discussão de casos clínicos com o orientador.
- Fornecimento de um certificado para o aluno que frequentar adequadamente a Liga.

Vagas: 06 (seis).

Liga Acadêmica de Doenças Infectoparasitárias

Orientadoras: Prof.^a Maria Emília de Oliveira e Prof.^a Giani Martins Garcia.

Público-Alvo: acadêmicos da 4^a à 11^a fase.

Justificativa:

Há relatos de que as doenças infectoparasitárias têm causado impactos significativos na saúde do homem há milênios. Não obstante, na atualidade, patologias causadas por microrganismos ainda assolam a humanidade e promovem gastos milionários ao sistema público de saúde brasileiro.

Nesse sentido, com o avanço da medicina e o surgimento de novos desafios, com as pandemias, torna-se crucial que os estudantes de medicina adquiram conhecimento aprofundado sobre as doenças infecciosas. A partir desse contexto, faz-se necessário estabelecer a Liga Acadêmica de Doenças Infectoparasitárias, a fim de promover o estudo, a pesquisa e o engajamento dos alunos nessa área tão relevante.

O estudo das doenças infecciosas e parasitárias desempenha um papel crucial na prática médica e na saúde pública. Portanto, evidencia-se que o conhecimento aprofundado sobre agentes infecciosos, transmissão, patogênese, diagnóstico e tratamento é essencial para a prática clínica eficaz, tendo em vista que o controle e prevenção de doenças infecciosas são desafios para a saúde pública.

Dessa forma, a Liga proporcionará aos alunos uma formação mais abrangente, estimulando o interesse pela infectologia e a troca de conhecimentos. Ademais, esse projeto acadêmico contribuirá para formar profissionais capacitados na promoção da saúde e no combate às doenças infecciosas, tanto no âmbito individual quanto na saúde coletiva.

Objetivo geral:

Aprofundar os conhecimentos dos alunos acerca das doenças infectoparasitárias, sobretudo no que diz respeito aos agentes etiológicos, epidemiologia, mecanismos de transmissão/contágio, profilaxia e tratamento.

Objetivos específicos:

- Promoção de debates sobre casos clínicos e revisão de artigos com o objetivo de aprimorar o raciocínio clínico, a tomada de decisão e aprofundar o conhecimento sobre as doenças infecciosas.
- Aprimoramento do estudo e diagnóstico clínico das doenças infectoparasitárias.
- Discussão de temas importantes e atualizações na área da infectologia;
- Aprimorar os conhecimentos e interpretação acerca dos exames clínicos e laboratoriais para as doenças infecciosas.
- Melhorar o diagnóstico diferencial entre as diferentes doenças infecciosas.

- Ampliar a compreensão sobre as abordagens farmacológicas no tratamento de doenças infectoparasitárias.
- Realizar iniciativas de conscientização sobre temas relevantes relacionados às doenças infecciosas e parasitárias, com o objetivo de estimular o conhecimento da população.
- Realização de simpósios, palestras e outros eventos para a comunidade acadêmica.
- Apresentar na Jornada Acadêmica da Afya-Ipatinga.
- Integração com outras Ligas.

Metodologia:

- Reuniões, inicialmente quinzenais, para elaboração de metas a serem
- cumpridas, das funções e responsabilidades de cada membro da Liga;
- Reuniões ordinárias mensais para o cumprimento do cronograma de atividades da Liga, em relação à pesquisa, ao estudo de casos, à organização de eventos e propostas pedagógicas;
- Apresentação de um trabalho mensal por um membro previamente escolhido;
- Realização de palestras para a comunidade acadêmica e outros eventos; Realização de campanhas e outras atividades voltadas para a comunidade; Fornecimento de certificado para o acadêmico que frequentar adequadamente a Liga.

Vagas: 10 (dez).

Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia

Coordenador: Prof. Sávio Francisco Ulhoa

Público-Alvo: Alunos da 3ª a 10ª fase.

Justificativa:

A expectativa de vida da população mundial tem crescido significativamente, o que é ilustrado pela inversão da pirâmide etária nos últimos anos. Isso culmina no

aumento do número de indivíduos na terceira idade, e assim, na necessidade de abranger os estudos voltados para essa faixa etária. Dessa forma é imprescindível que estudantes da área da saúde dediquem mais tempo para conhecer as comorbidades associadas a esse grupo de pessoas e como preveni-las. Diante disso, através da reativação da Liga de Geriatria e Gerontologia torna-se possível preencher lacunas existentes durante a graduação, como inexperiência prática e teórica de casos e artigos relacionados à senescência, contribuindo para a capacitação profissional do futuro médico.

Objetivo Geral:

A Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia propõe reunir alunos do Instituto Metropolitano de Ensino Superior interessados em realizar atividades complementares a fim de debater e enfatizar os desafios que compõe a saúde do idoso.

Objetivos Específicos:

- Discutir de artigos e casos clínicos visando aprimorar conhecimento sobre as principais comorbidades associadas à idade.
- Promover debates e palestras sobre violência contra o idoso e o papel do profissional da saúde frente a tal situação.
- Realizar mesas redondas sobre espiritualidade em conjunto a medicina para o tratamento de idosos.
- Aprimorar o conhecimento sobre sexualidade na terceira idade.
- Abordar questões relacionadas à Saúde Mental do idoso e a associação de sintomas depressivos nos residentes de Casas de Repouso.
- Promover palestras sobre Trauma em Idosos bem como a prevenção de acidentes nesses indivíduos.
- Desenvolver trabalhos científicos para Congressos, Jornadas e Simpósios voltados para a Saúde do Idoso.
- Realizar Simpósios e Jornadas.
- Realizar palestras com profissionais especializados na área, para os discentes participantes e não participantes da liga e para a comunidade.

- Fornecer certificado de participação da liga para os alunos regulares.

Metodologia:

- Inicialmente será feita uma reunião para especificar funções e responsabilidades de cada membro da liga, além de explicar os objetivos a serem cumpridos.
- Serão realizadas reuniões mensais para estabelecimento de objetivos e tarefas a serem cumpridas, bem como feedbacks sobre desempenho das atividades da liga.
- Discussão de casos e assuntos relevantes com o orientador.
- Realização de visitas regulares aos Asilos da cidade de Ipatinga.

Vagas: 8 (oito).

Liga Acadêmica de Gestão, Inovação e Empreendedorismo Médico

Coordenadores: Prof. Vinícius Lana Ferreira e Prof.^a. Melissa Ulhôa

Público Alvo: Acadêmicos da 3^a a 9^a fase.

Justificativa:

A abertura das fronteiras comerciais resultou em abrupta transformação nos mercados em âmbito mundial em todos os setores, incluindo a área da saúde. A influência dos fluxos internacionais de hospitais cada vez mais modernos estimulou o ciclo de inovações, gerando uma forte pressão por modelos de gestão inovador e aumento do padrão de qualidade, intensificando a competição. Esse advento gera a necessidade de estabelecer um processo de formação de profissionais médicos cada vez mais empreendedor e detentor do conhecimento de gerir o setor saúde para além de dentro dos seus consultórios.

A realidade da prática médica no Brasil é um dos maiores entraves é o grande desafio da falta de profissionais especializados em gestão. Isso se evidencia nos inúmeros dilemas enfrentados nessa área, principalmente, mas não apenas, no setor

público. A busca por redução de custos junto à manutenção da qualidade dos serviços oferecidos, a redução do desequilíbrio financeiro das instituições de saúde e a gestão de recursos humanos a fim de melhorar a eficiência dos serviços são apenas alguns exemplos de uma estrutura deficiente que esbarra em muitos outros conflitos.

Sendo assim, nota-se a importância do ensino de gestão no decorrer do curso de medicina, em tal grau que as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, aprovadas pelo Ministério de Educação em abril de 2014, definem os objetivos da formação médica através de sua divisão em três grandes grupos: Atenção à Saúde, Educação em Saúde/Educação Continuada e Gestão em Saúde. Esse último grupo é definido como o aprendizado necessário em gerenciamento e administração para melhoria da articulação interprofissional e aprimoramento da prática assistencial. Entre as capacidades de gestão exigidas, estão: gestão do cuidado, valorização da vida, tomada de decisões, comunicação e liderança.

Percebe-se que são tanto conhecimentos técnico-científicos, obtidos a partir de estudos contínuos durante a graduação, quanto habilidades pessoais, tão importantes para a criação de uma boa relação médico-paciente e para melhor articulação com a equipe de trabalho. Tais habilidades, e frequentemente associadas com inteligência emocional, são características tão procuradas no mercado de trabalho e que podem ser aprimoradas em grande parte por meio de treinamentos dirigidos, através dos quais é possível transmitir o conhecimento técnico necessário para substituir aquilo que muitas vezes não é inato aos profissionais de saúde.

A escolha do tema justifica-se tendo em vista a relevância adquirida pela gestão, pelo processo de inovação em saúde, atrelado à necessidade de profissionais médicos empreendedores no ambiente de qualidade e cada vez mais competitivos com o mundo em que estamos vivenciando nas últimas duas décadas, período este que o mercado da saúde passou a integrar as estratégias organizacionais, influenciando diretamente os resultados almejados.

Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Gestão, Inovação e empreendedorismo Médico surgiu como uma iniciativa estudantil a fim de aproximar os universitários da Afya Faculdade de Ciências Médicas - Ipatinga, do universo da

gestão, apresentando-lhes a área e despertando o interesse para tal assunto tão pouco comentado nos currículos formais. Nasce dessa maneira a ideia de unir os impactos positivos trazidos pela prática de atividades extracurriculares ao ensino de gestão no ambiente universitário, na expectativa de contribuir para a formação de novos profissionais mais abertos ao tema e com maior conhecimento na área.

Objetivo Geral:

A abertura de uma Liga Acadêmica desta magnitude tem por objetivo principal realizar a aproximação do acadêmico à uma experiência de mercado no âmbito da Gestão em Saúde, discutindo processos de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo médico, contribuindo dessa maneira com o processo de formação médica com uma visão mais crítica e com um saber construtivo não apenas para os pacientes/clientes mas com todo o sistema de saúde.

Objetivos Específicos:

- Discutir o cenário de saúde atual no Brasil e no Mundo, tanto no setor público como no privado;
- Correlacionar Modelos de Gestão e uso de Ferramentas de Gestão na prática dos Sistemas de Saúde;
- Promover conhecimento prático de procedimentos de Marketing pessoal e empresarial ao acadêmico médico;
- Desenvolver Planejamento Estratégico no setor saúde público e privado;
- Compreender os desafios das interfaces do trabalho multiprofissional.

Metodologia:

- Reuniões quinzenais para discussão dos temas propostos no cronograma de ensino;
- Análise crítica do cenário da saúde em região do Vale do Aço;
- Elaboração de workshops práticos relacionados aos modelos de Gestão usualmente empregados no Vale do Aço;
- Participação em eventos regionais, estaduais e/ou nacionais, levantando análises sobre o mercado de saúde em Minas Gerais e no Brasil;

- Conceder certificados aos acadêmicos que se engajarem aos nossos projetos práticos;
- Promover discussão entre acadêmicos e grandes líderes da Gestão do Vale do Aço; Exemplos Práticos
- Elaboração de Análise Estratégicas
- Utilização dos Instrumentos de Gestão
- Realização de diagnósticos situacionais
- Produção Científica.

Vagas: 10 (dez).

Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia

Coordenador: Profa. Caroline Kíssila e Profa. Karen Cristina Rodrigues

Público alvo: Acadêmicos do 5º ao 10º período

Justificativa:

Promover e difundir conhecimento sobre a saúde e bem-estar da mulher, não só para o meio acadêmico como também para a comunidade.

Objetivo Geral:

A liga baseia-se em um propósito de incentivar o interesse acadêmico pela ginecologia e obstetrícia e ampliar seu espaço de aprendizado, atuando no tripé Ensino-Pesquisa-Extensão. Pautada no conhecimento, o objetivo principal é trabalhar sobre a troca de informações acerca do tema e treinar habilidades técnicas de procedimentos importantes para a área.

Objetivos Específicos:

- Discutir casos clínicos acerca das principais patologias;
- Realizar pesquisas para geração de artigos científicos;
- Promover conhecimento teórico-prático de ginecologia e obstetrícia tanto para os alunos como para a comunidade;

- Desmistificar tabus e contribuir para o empoderamento feminino.

Metodologia:

- Encontros semanais, com rodízio de grupo, para aplicação de práticas usuais do dia-a-dia;
- Construção de material didático e informativo impresso e em ambiente virtual para alunos e comunidade;
- Intervenções em datas de conscientização;
- Elaboração de workshops práticos;
- Participação em eventos regionais, estaduais e/ou nacionais;
- Fornecimento de certificados aos acadêmicos que se engajarem nos projetos propostos;
- Reuniões quinzenais para discussão de casos clínicos e artigos científicos;
- Reuniões ordinárias para o cumprimento do cronograma de atividades da liga;
- Realização de eventos abertos às mulheres da comunidade.

Vagas: 08 (oito).

Liga Acadêmica de Hematologia

Coordenadora: Profa. Marita de Novais Costa Salles de Almeida

Público Alvo: Acadêmicos da 4^a à 10^a fase

Objetivo Geral:

Promover discussões, cursos, atividades práticas, palestras, mesas redondas, produções científicas, participação em congressos, encontros, simpósios, dentre outros, com o propósito de fazer o acadêmico estudar, pesquisar, complementar, atualizar, aprofundar e difundir conhecimentos e técnicas na área de Hematologia.

Objetivos Específicos:

- Discussão relacionada às práticas na área hematológica.

- Promover abordagens teórico-prática mais aprofundadas para aprimorar e exercitar a execução da anamnese e do exame físico voltado para o sistema hematológico do paciente.
- Estender os conhecimentos sobre fisiologia hematológica.
- Promover abordagens teórico-prática aprofundadas que contemplem as necessidades de conhecimento do acadêmico sobre temas de hematologia. • Estudo teórico da fisiopatologia das doenças relacionadas a essa área. • Realizar discussão de casos clínicos.
- Incentivo à elaboração de pesquisas clínicas para geração de artigos científicos.
- Participação em jornadas acadêmicas e congressos.
- Promover seminários, mesas redondas e palestras.

Metodologia:

- Reuniões quinzenais para definições de metas, estratificação das funções e responsabilidade de cada membro.
- Reunião ordinárias mensais para discussão de casos clínicos, produção de artigos científicos e novas propostas.
- Reuniões extraordinárias sempre que for necessário com aviso prévio de uma semana.
- Participação em eventos regionais, nacionais e/ou estaduais com o intuito de buscar novos conhecimentos.
- Atividades para capacitações internas em formato de OSCE.
- Fornecimento de certificado para o aluno que frequentar adequadamente a Liga.

Vagas: 05 (cinco).

Liga Acadêmica de Imunologia

Coordenadora: Prof^a. Giane Martins Garcia

Público Alvo: Acadêmicos da 3^a a 8^a fase

Justificativa:

Nas últimas décadas, a pesquisa na área da Imunologia avançou rapidamente do âmbito básico para o translacional, abrangendo inúmeras aplicações. A investigação dos mecanismos de interação das células imunes com patógenos possibilitou o desenvolvimento da vacina, a qual se tornou o maior avanço da humanidade em promoção específica da saúde. Mas a partir do século XX, o maior desafio se tornou conhecer a delicada relação do sistema imune com as células do próprio organismo.

A forma como várias doenças autoimunes se instauram ainda é um mistério para a ciência, mesmo em casos de alta prevalência na população, como ocorre no LES. Com os estudos destinados à busca da cura para o câncer, a Imunologia teve um crescimento exponencial, levando à maior compreensão das células tumorais e culminando na elaboração da Imunoterapia, a qual recebeu destaque mundial pelo prêmio Nobel de Fisiologia e Medicina de 2018 entregue aos seus idealizadores.

Por meio da manipulação do sistema imune é possível se pensar na perspectiva de cura de inúmeras doenças, como o Diabetes Mellitus Tipo I, além de garantir o sucesso de transplantes de órgãos e permitir melhor qualidade de vida aos pacientes oncológicos. Dessa forma, a Liga Acadêmica de Imunologia propicia o desenvolvimento científico do discente na área que se provou imprescindível para o futuro da prática médica.

Objetivo Geral:

A Liga Acadêmica de Imunologia se propõe a reunir os alunos do Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES) interessados em buscar, aprender e debater novos conhecimentos acerca da Imunologia na área médica, bem como consolidar os princípios fundamentais do sistema imune em suas mais diversas atuações. As discussões ocorrerão de forma integrada aos conteúdos de anatomia, histologia, patologia, semiologia do adulto e da criança e farmacologia básica, buscando estimular o desenvolvimento científico e cognitivo do estudante.

Objetivos Específicos:

- Discussão de artigos visando atualizar os conhecimentos em Imunologia.

- Incentivar a pesquisa clínica na área para a elaboração de artigos científicos.
- Discussão de casos clínicos previamente selecionados.
- Aprimorar o raciocínio clínico, diagnóstico e terapêutico.
- Aprimorar o diagnóstico diferencial das diversas doenças autoimunes.
- Promoção da saúde por meio de eventos destinados à conscientização da comunidade sobre a importância da vacinação.
- Organizar campanhas educativas sobre métodos de fortalecimento do sistema imunológico.
- Filiar à Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina.
- Incentivar a participação dos ligantes em congressos de Imunologia bem como em diversas áreas da medicina.
- Apresentação na Jornada Acadêmica da Afya-Ipatinga e em outros congressos.
- Apresentação no Dia da Ciência da Afya-Ipatinga.
- Promover atividades em integração com outras Ligas Acadêmicas.
- Promover simpósios e outros eventos destinados à ampliação dos conhecimentos dos estudantes da área da saúde sobre os avanços na Imunologia.

Metodologia:

- Reuniões inicialmente quinzenais para elaborar metas e planejamentos a serem cumpridos ao longo do ano, além de definir as funções e responsabilidades dos integrantes.
- Reuniões ordinárias mensais para o cumprimento do cronograma de atividades estabelecido pela Liga.
- Apresentação, nas reuniões, do tema previamente proposto, seguido de análise e discussão dos artigos ou casos clínicos selecionados.
- Realização de palestras e outras atividades em conjunto com o meio acadêmico.
- Realização de campanhas e eventos voltados para a comunidade.
- Fornecimento do certificado de participação da Liga para os alunos regulares.

Vagas: 10 (Dez).

Liga Acadêmica de Inglês Médico

Coordenadora

Prof^a Catarina Amorim

Público-alvo

Acadêmicos da 1^a a 9^a fase

Objetivo Geral:

Essa Liga Acadêmica visa uma oportunidade de estimular o estudo e a prática da língua inglesa utilizada em Medicina durante a graduação. Por meio dos estudos, espera-se que o aluno desenvolva uma maior facilidade no que se refere à compreensão do inglês, possibilitando, assim, uma constante atualização profissional nas futuras áreas de atuação. Além disso, o conhecimento da língua inglesa auxiliará no ingresso de uma residência, acompanhamento de eventos internacionais e na elaboração de pesquisas científicas. Para se alcançar os objetivos citados, é fundamental que haja treino e leitura.

Objetivos Específicos:

- Discussão de artigos publicados atualmente na língua inglesa.
- Discutir os mais recentes e interessantes trabalhos publicados na literatura.
- Discussão de casos clínicos relacionados aos artigos.
- Conhecer os diferentes protocolos de atendimento e formas de tratamento em outros países.
- Apresentações na Jornada Acadêmica da Univaço e em outros congressos.
- Integração com as outras Ligas propostas.
- Difundir o conhecimento por meio de palestras relacionadas ao tema.
- Atualização dos avanços na medicina em relação à propedêutica e tratamento.

Metodologia:

- Reuniões mensais para elaboração de metas a serem cumpridas, das funções e responsabilidades de cada membro da Liga.
- Os alunos receberão as devidas instruções do professor para lerem artigos científicos durante o mês, abrangendo diversas áreas médicas.
- Após a apresentação do caso clínico ou do artigo ocorrerá um período de discussão sobre o tema.
- Reuniões ordinárias mensais para o cumprimento do cronograma de atividades da Liga, relacionados à pesquisa, estudo de casos, organização de eventos, propostas pedagógicas, etc.
- Discussão de casos clínicos com o orientador.
- Apresentação de um trabalho mensal por um membro previamente escolhido.
- Fornecimento de um certificado para o aluno que frequentar adequadamente a Liga de acordo com as normas.

Vagas: 08 (oito) vagas

Liga Acadêmica de Medicina Intensiva

Coordenador: Prof. Danilo Miranda

Público-alvo: Acadêmicos a partir do 5ª período

Objetivo Geral:

Criar um grupo permanente de estudos, pesquisas e de atividades práticas a respeito dos temas relacionados à Medicina Intensiva e a prática do médico intensivista, organizando e auxiliando na promoção de ações de caráter científico e social que visem o aprimoramento da formação acadêmica.

Objetivos Específicos:

- Discussão de temas relacionados às atividades do médico intensivista.
- Discussão de artigos e estudos cujo tema seja a Medicina Intensiva e suas atualidades.

- Iniciar e propiciar o desenvolvimento da vivência teórico-prática aos alunos em graduação nas áreas de Medicina Intensiva, Urgência e Emergência.
- Desenvolver o hábito de observação, registro e divulgação de informações coletadas.
- Discussões de casos clínicos com profissionais médicos das diversas áreas, favorecendo a interdisciplinaridade da prática médica.
- Elaboração de projetos de pesquisa para fins de publicação.
- Apresentação de trabalhos na Jornada Acadêmica de Ciências e Saúde do IMES, do Dia da ciência, bem como em outros congressos, jornadas e eventos.
- Organizar eventos para os discentes de Medicina do IMES, como simpósios, jornadas e seminários, tendo como pauta a Medicina Intensiva e a sua área abrangência, com participação de profissionais que se destaquem na sua atuação.
- Execução de atividades práticas para treinamento das habilidades do médico intensivista nos laboratórios da faculdade.
- Fundar parcerias com instituições de saúde para fornecimento de estágios práticos em ambiente hospitalar.
- Elaboração de atividades de extensão desenvolvendo a humanização médica no estudante em formação.
- Desenvolver tarefas em âmbito comunitário visando orientações em situações de urgência e emergência, em acordo com as resoluções da Univaço.
- Proporcionar Contato com pacientes do(s) Hospital (is) conveniados e com pacientes internados na UTI e UCI conveniados.
- Buscar associação com a ABLAM, SOMITI e a LIGAMI, órgãos regulamentadores e gestores das ligas acadêmicas.

Metodologia:

- Reuniões mensais para discussão de casos clínicos.
- Reuniões quinzenais para atividades práticas.
- Reuniões ordinárias para definições de objetivos e metas a serem cumpridas.
- Reuniões extraordinárias para organização de eventos e produção de trabalhos científicos.

Vagas: 08 (oito).

Liga Acadêmica de Neurologia e Neurociências

Coordenadora: Prof.^a Melissa Araújo Ulhôa Quintão

Público-alvo: Alunos da 2^a a 8^a fase

Objetivo Geral:

Realizar palestras, pesquisas, discussões de casos clínicos e outras vivências teórico-práticas que acrescentem ao aluno da Afya Ipatinga conhecimentos relativos a Neurologia e Neurociências.

Estimular a aprendizagem dos alunos de forma integrada, associando a Neurologia a outras áreas de conhecimento, direcionando-os para uma conduta holística.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar uma complementação do conhecimento acerca dos assuntos mais recorrentes na neurologia. Aprimorar as técnicas diagnósticas.
- Discutir artigos científicos relacionados à Neurologia e Neurociências.
- Realizar Simpósios.
- Aprimorar a interpretação de exames por imagem.
- Criar sites pelos quais serão transmitidas informações à população acerca de diversas enfermidades neurológicas. Apresentar na Jornada Acadêmica da Univaço.
- Filiar a Liga Acadêmica de Neurologia e Neurociências (LANNC) à Academia Brasileira de Neurologia.

Metodologia:

- Reuniões iniciais quinzenais para elaboração de metas a serem cumpridas, das funções e responsabilidades de cada membro da Liga.

- Reuniões ordinárias mensais para o cumprimento do cronograma de atividades da Liga, no tocante a pesquisa, estudo de casos, organização de eventos, propostas pedagógicas, etc.
- Discussões de casos clínicos com o orientador.
- Fornecimento de Certificado para o aluno que frequentar adequadamente a Liga.
- Apresentação de um trabalho mensal por um membro previamente escolhido.

Vagas: 10 (dez).

Liga Acadêmica de Nutrologia

Coordenador: Juliana Cristina de Vasconcellos Benatti

Público-alvo: alunos a partir da 3ª fase.

Justificativa:

A nutrologia é uma especialidade essencial para promover saúde e prevenir doenças, pois tem foco na relação entre nutrição e bem-estar. Com a globalização, a população mundial tem consumido cada vez mais alimentos ultraprocessados e adotado um estilo de vida sedentário, aumentando a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis como a obesidade, hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. A importância dessa área consiste na capacidade de elaborar abordagens específicas para cada paciente, contribuindo para uma melhoria da qualidade de vida do indivíduo, prevenção de doenças e suporte ao tratamento de condições médicas já existentes.

Dessa forma, a reativação de uma Liga Acadêmica de Nutrologia seria importante para que os estudantes tenham a oportunidade de aprender a abordar questões nutricionais de forma integral, promovendo estratégias de prevenção e tratamento baseadas não apenas em medicamentos, mas também no estilo de vida adotado pelos pacientes. A nutrologia, além de aprimorar a capacidade dos médicos de oferecer cuidados mais completos e personalizados, também fortalece a prática da medicina preventiva.

Objetivos gerais:

Proporcionar aos acadêmicos da Afya Ipatinga, por meio de atividades teórico-práticas, a consolidação dos conhecimentos sobre nutrição adquiridos ao longo dos períodos.

Objetivos específicos:

- Praticar e aprimorar o raciocínio clínico baseado na ação do médico nutrólogo.
- Promover maior contato dos estudantes com a especialidade.
- Promoção da saúde.
- Educar a população em geral acerca da importância do estilo de vida saudável.
- Convidar profissionais atuantes na área para ampliar o aprendizado.
- Realizar atividades integradas com outras Ligas Acadêmicas.
- Fazer intervenções visando o acesso da população à prática de exercícios físicos.

Metodologia:

- Reuniões mensais com tema, data e horário estabelecidos previamente, de comum acordo, entre a professora/orientadora e os integrantes da LANUT.
- Elaborar trabalhos com objetivo de produzir artigos em formato relato de caso, relato de experiência, entre outros.
- Participação em jornadas acadêmicas e congressos.
- Discussão de casos clínicos com a orientadora.
- Fornecer um certificado para o aluno que frequentou adequadamente a Liga.
- Realização de palestras para a comunidade acadêmica e outros eventos.

Vagas: 7 (sete).

Liga Acadêmica de Oftalmologia

Coordenadora: Fabiana Athayde Martins Araújo

Público alvo: Acadêmicos a partir da 8ª fase.

Objetivo Geral:

Liga Acadêmica de Oftalmologia (LAO) tem como objetivo promover o estudo, pesquisa e atualização em Oftalmologia entre os alunos da Univaço. Através de atividades teóricas e práticas, buscamos aprofundar o conhecimento clínico, realizar ações de prevenção e promoção da saúde ocular na comunidade. Nossa missão é contribuir para a formação acadêmica dos estudantes e disseminar informações sobre cuidados visuais.

Objetivos Específicos:

- Promover encontros regulares para discussão e estudo de casos clínicos relacionados à oftalmologia, visando aprimorar o conhecimento dos alunos nessa área;
- Realizar pesquisas científicas no campo da oftalmologia, buscando contribuir para o avanço do conhecimento e aprimoramento das práticas clínicas;
- Promover atividades de educação e conscientização sobre a importância da saúde ocular, por meio de campanhas de prevenção, palestras em escolas e comunidades, e distribuição de materiais informativos;
- Estabelecer parcerias com clínicas oftalmológicas, hospitais e outras instituições de saúde, visando oferecer aos membros da liga a oportunidade de vivenciar experiências práticas, como observação de consultas e participação em cirurgias oftalmológicas;
- Participar de congressos, simpósios e eventos científicos relacionados à oftalmologia, tanto como ouvintes quanto como apresentadores de trabalhos científicos.

Metodologia:

- Inicialmente, realizar uma reunião para estabelecer as funções e responsabilidades de cada acadêmico na liga.
- Realizar reuniões mensais ordinárias para estabelecer metas a serem alcançadas, atribuindo funções e responsabilidades específicas a cada membro da liga.

- Promover discussões de temas e casos clínicos entre os membros, com a presença de um orientador.
- Cumprir as cinco atividades obrigatórias: produção científica, organização de eventos, atendimento a pacientes, projetos de extensão e participação no Encontro das Ligas Acadêmicas.
- Prestar atendimento ambulatorial a pacientes, sob a orientação de especialistas na área.
- Emitir certificados aos alunos que participarem regularmente das atividades da liga.

Justificativa:

Visando intensificar e promover avanços na oftalmologia, frente à prevalência de doenças oculares e à importância da saúde visual, a reativação da Liga de Oftalmologia é essencial. Esta iniciativa proporcionará à comunidade acadêmica a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos teóricos e adquirir experiência prática na área. Além disso, a liga terá como objetivo conscientizar a comunidade sobre a importância dos cuidados oculares e contribuir para o avanço científico nessa especialidade médica.

Vagas: 7 (sete)

Liga Acadêmica de Ortopedia e Medicina Do Esporte (LAOME):

Coordenador: Prof. Rodrigo Rocha Ribeiro Vítor

Público-alvo: Acadêmicos da 5ª a 12ª fase.

Objetivo Geral:

O objetivo geral da LAOME consiste em oferecer aos estudantes uma complementação acadêmica e um contato mais amplo com a ortopedia, traumatologia e medicina do esporte, visto que são temas recorrentes de extrema importância na prática médica.

Objetivos Específicos:

Capacitar os integrantes para a análise crítica e clínica de casos relacionados a ortopedia e medicina esportiva;

Aprofundar o estudo dos exames físicos ortopédicos, capacitando o estudante para a prática clínica; • Preparar os integrantes para a solicitação em tempo oportuno e interpretação de exames de imagem relacionados a ortopedia; • Promover encontros com o intuito de ensinar a imobilização provisória e definitiva de membros em situações de emergência; • Promoção de palestras ordinárias com professores ou profissionais versando sobre Ortopedia, Medicina Esportiva e assuntos correlacionados; • Convidar profissionais que atuam na área para ampliar o aprendizado; • Oferecer material informativo à população sobre o tema da Liga Acadêmica, por meio de conteúdos em rede social. • Participar em mutirão/feira de saúde à população sobre o tema da Liga Acadêmica • Apresentação na Jornada Acadêmica e no Encontro das ligas Acadêmicas da Univaço; • Realizar simpósios. Metodologia: • Realização de reuniões quinzenais via zoom para elaboração de metas a serem cumpridas e avaliação do desempenho da liga; • Encontros mensais entre os seus membros para o cumprimento do cronograma de atividades da liga, discussão de artigos científicos, e organização de eventos; • Estudos de temas específicos da Ortopedia e Medicina esportiva; • Discussão de temas propostos pelo orientador; • Valorizar o ensino da ortopedia; • Fornecer certificado para o aluno que frequentar adequadamente a liga.

Vagas: 08 (oito).

Liga Acadêmica de Pediatria e Neonatologia

Coordenadora: Prof^a. Catarina Amorim Baccharini Pires

Público- alvo: Acadêmicos a partir da 4^a fase

Objetivo Geral:

Estudar, pesquisar, discutir diversos assuntos referentes a essa especialidade médica e principalmente incentivar o interesse acadêmico por uma área de grande

abrangência e de aspectos tão peculiares como a Pediatria. Para isso, os estudos da liga irão englobar o cuidado a vida no seu sentido mais amplo desde discussões sobre Neonatologia, passando pela Puericultura, até a Medicina da Adolescência, destacando sempre a importância de uma Pediatria bem exercida na formação de um indivíduo físico e psiquicamente saudável, de modo que, ao atingir a idade adulta possa ser apto a realizar a todo o seu potencial.

Objetivos Específicos:

- Aprofundamento da semiologia e clínica pediátrica;
- Elaboração de projetos de pesquisas para fins de publicação de artigos;
- Aprimorar a anamnese, raciocínio clínico e propedêutico;
- Aprimorar os diagnósticos diferenciais;
- Realizar cursos na área de emergência pediátrica aos acadêmicos;
- Promoção da saúde;
- Prevenção de agravos;
- Educar e informar a comunidade;
- Avaliar o nível de conhecimento da comunidade em relação ao combate de moléstias;
- Difundir o conhecimento através de palestras relacionadas ao tema.
- Reuniões semanais para definição de metas a serem cumpridas, com a estratificação das funções e responsabilidades de cada membro do projeto;
- Reuniões ordinárias mensais para o cumprimento do cronograma de atividades da Liga (metas), discussão de artigos científicos, redação do material e organização de eventos;
- Discussão dos temas propostos com o orientador;
- Apresentação da palestra a ser feita para a comunidade aos membros e coordenador.

Vagas: 10 (dez).

Liga Acadêmica POCUS

Coordenador: Prof. Fábio Araujo Gomes de Castro

Público-Alvo: Acadêmicos da 4ª a 12ª fase

Justificativa:

O termo POCUS vem do inglês point-of care ultrasonography, também conhecida como “ultrassonografia à beira do leito” e é descrita como a realização e interpretação de ultrassom pelo médico assistente durante o atendimento ao paciente. O POCUS vem ganhando visibilidade como uma extensão ao exame físico em várias especialidades, auxiliando no manejo clínico, melhorando desfechos, reduzindo as taxas de complicações durante os procedimentos, contendo custos para o sistema de saúde, além de aumentar a satisfação do paciente. Recentemente, houve um aumento exponencial no interesse no ensino de ultrassonografia point-of-care nas faculdades de medicina, corroborado pelo número de publicações relacionadas ao assunto

A importância da incorporação da POCUS aos currículos de graduação justificou a realização de uma conferência Internacional em 2022, que teve como objetivo fornecer recomendações para estabelecer um currículo global de ultrassonografia point-of-care para estudantes de graduação em medicina. O uso de POCUS no ambiente Perioperatório inclui ultrassonografia das vias aéreas, pulmonar e gástrica, ultrassonografia cardíaca focalizada, avaliação focada para exame de trauma e orientação durante a realização de procedimentos regionais e vasculares.

Além disso, a facilidade de uso, portabilidade e acessibilidade permitem que os profissionais concluam o treinamento básico, pratiquem habilidades e desenvolvam conhecimentos no uso do POCUS de forma relativamente rápida. A Liga acadêmica de “POCUS” visa fornecer aos acadêmicos de medicina da UNIVAÇO um maior contato com o ultrassom e com as diversas e multifacetadas atividades por ele exercida, além de contribuir no âmbito da semiologia médica, raciocínio clínico e aprimoramento dos alunos do curso de medicina do IMES.

Objetivo Geral:

A Liga de POCUS (LAPOCUS) se propõe a reunir os alunos do Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES) interessados em buscar, aprender e debater

novos conhecimentos acerca da ultrassonografia à beira do leito do paciente na área médica, bem como consolidar os princípios fundamentais do US em suas mais diversas atuações. As discussões ocorrerão de forma integrada aos conteúdos de anatomia, histologia, patologia, semiologia do adulto, da criança e idoso, buscando estimular o desenvolvimento intelectual e clínico. Ademais, atuaremos na promoção e prevenção de saúde da comunidade por meio de atividades realizadas em eventos de âmbito acadêmico, ambulatorial e social.

Objetivo Específicos:

- Discussão de artigos visando atualizar os conhecimentos em POCUS;
- Incentivar a pesquisa clínica na área para a elaboração de artigos científicos;
- Promover atividades educativas e assistenciais na comunidade;
- Discussão de casos clínicos previamente selecionados;
- Aprimorar o raciocínio clínico, diagnóstico e terapêutico;
- Filiar à Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina;
- Apresentação na Jornada Acadêmica do IMES e em outros congressos;
- Promover atividades em integração com outras Ligas Acadêmicas;
- Promover simpósios e outros eventos destinados à ampliação dos conhecimentos dos estudantes da área da saúde sobre os avanços da ultrassonografia à beira do leito;
- Promover oficinas práticas para o treinamento dos acadêmicos a respeito do POCUS;
- Difundir o conhecimento acerca de temas de grande relevância através das redes sociais.

Metodologia:

- Reuniões ordinárias mensais para o cumprimento do cronograma de atividades e metas da Liga, no tocante a pesquisa, estudos de casos, discussão de artigos científicos, organização de eventos e novas propostas pedagógicas;
- Reuniões quinzenais para definição de metas a serem cumpridas, com estratificação das funções e responsabilidades de cada membro da liga;

- Fornecimento de um certificado para o aluno que frequentar e cumprir adequadamente suas funções na liga;
- Reuniões extraordinárias sempre que se fizer necessário com convocação prévia de uma semana;
- Preenchimento das atas quinzenais por um membro da liga.

Vagas: 10 (dez)

Liga Acadêmica de Psiquiatria

Coordenador: Thiago Xavier Corrêa

Público alvo: 6ª à 10ª fase.

Justificativa:

A Psiquiatria é a especialidade médica responsável pelo diagnóstico, tratamento e prevenção dos transtornos mentais. Dessa forma, a Liga Acadêmica de Psiquiatria foi estabelecida com o propósito de complementar as necessidades da comunidade acadêmica em relação à prática da psiquiatria, promovendo uma compreensão mais ampla acerca da saúde mental, e buscando promover uma assistência de alta qualidade aos pacientes com transtornos mentais, além de combater o estigma em relação às doenças mentais.

Objetivos específicos:

- Promover abordagens teórico-práticas mais aprofundadas em assuntos relacionados à psiquiatria, por meio da discussão de casos clínicos;
- Aprimorar o conhecimento acerca dos psicofármacos, seu mecanismo de ação e efeitos colaterais;
- Consolidar o conhecimento relacionado a psicopatologia;
- Produzir pesquisas científicas, revisões sistemáticas, estudos observacionais e experimentais. Submeter trabalhos para publicação em revistas científicas e apresentação em eventos/congressos na área;

- Organizar palestras, seminários e projetos de extensão para promover a educação sobre saúde mental e Transtornos psiquiátricos, visando aumentar a conscientização sobre questões relacionadas à saúde mental;
- Criação do Projeto de Extensão envolvendo grupo de pacientes e familiares, bem como participação em datas como o Dia Nacional da Pessoa com Esquizofrenia (24/05) e Dia Nacional do Enfrentamento à Psicofobia (12/04);
- Participação em jornadas acadêmicas e congressos;
- Participação dos membros da liga nos ambulatórios de psiquiatria de maneira voluntária e extracurricular, conforme disponibilidade individual no calendário acadêmico.

Metodologia:

- Inicialmente, promover reuniões quinzenais para atribuição das funções e responsabilidades de cada membro da liga, assim como delimitar os objetivos a serem cumpridos.
- Reuniões mensais com data e horário estabelecidos previamente, para a discussão de casos clínicos previamente selecionados em conjunto com o professor orientador, que deverão ser apresentados em dupla pelos participantes.
- Reuniões mensais para o planejamento de cronograma acadêmico, atividades de pesquisa e extensão. Realização de palestras para a comunidade acadêmica e outros eventos.
- Conceder certificado acadêmico para aluno que frequentou adequadamente a Liga.

Vagas: 10 (Dez).

Liga Acadêmica de Reanimação Neonatal

Coordenadora: Profa. Fabíola Andrade Maia Guimarães

Público-alvo: Acadêmicos a partir do 6 período

Justificativa:

Visamos a aproximação dos alunos com as práticas de simulação realística na reanimação neonatal, de modo a aumentar o contato dos acadêmicos com os equipamentos e a dinâmica em uma sala de parto passível de reanimação neonatal para que esses conhecimentos possam ser utilizados, tanto dentro da faculdade quanto em suas futuras carreiras. Ademais, faz-se necessária ações como essas para fixar o conteúdo que é passado de maneira breve durante o curso da faculdade, mas que é de tamanha importância para os lactentes que necessitam.

Objetivo Geral:

Ampliar e aprofundar o conhecimento dos acadêmicos sobre a reanimação neonatal, suas causas e consequências, seus processos envolvidos, visando, sobretudo, a capacitação dos alunos para o manejo dos pacientes com a necessidade de cuidados especiais.

Objetivos Específicos:

- Congregar seus ligantes, visando aproximá-los com as responsabilidades das práticas e atualidades no campo da reanimação neonatal;
- Aprofundar os conhecimentos práticos em Reanimação Neonatal de forma a contribuir com a formação médica;
- Promover atividades práticas devidamente supervisionadas;
- Preparar o aluno para um atendimento mais eficiente em relação ao uso dos equipamentos necessários dentro da sala de reanimação;
- Prestar serviços à comunidade dentro da área de abrangência da Reanimação Neonatal.
- Envolver os alunos com a discussão de casos clínicos reais, sobre o manejo pré e pós reanimação neonatal, bem como possível publicação desses casos.

Metodologia:

- Reuniões iniciais semanais para a elaboração de metas a serem cumpridas e determinação de cargos dentro da liga.

- Reuniões quinzenais para a discussão de documentos da Diretriz de Reanimação Neonatal, além da discussão de casos clínicos.
- Reuniões ordinárias mensais para o cumprimento do cronograma de atividades da Liga, relacionadas a estudos de caso, organização de eventos e propostas pedagógicas.
- Acompanhamento periódico dos acadêmicos na maternidade e unidade neonatal em que a coordenadora da Liga exerce a função, a fim de analisar os casos na prática e promover artigos científicos com os casos que se destacam.
- Realização de atividades ministradas pelos alunos da Liga, após treinamento específico pela coordenadora, em eventos acadêmicos para demais alunos interessados.
- Fornecimento de um certificado para o aluno que frequentar e cumprir adequadamente as funções na Liga.

Vagas: 06 (seis).

Liga Acadêmica de Saúde e Diversidade

Coordenadora: Profa. Cristiana Sampaio Mota Souza

Público-alvo: Acadêmicos a partir da 2º fase

Justificativa:

A comunidade LGBTQIAP+ tem sido marginalizada e segregada, sobretudo pelos serviços de saúde, durante toda história, sofrendo com discriminação e violência em todas suas formas, dia após dia. A exclusão histórica e estrutural desse grupo contribuiu para que repercussões negativas sobre a vida e saúde desses indivíduos gerassem efeitos sobre a adesão aos serviços de saúde, tratamentos de doenças, exames de rastreio e mais uma gama de responsabilidades sociais que se tornaram invisíveis aos olhos da saúde pública. Diante desse panorama, é imprescindível que ocorra uma mudança na realidade social desse grupo, a qual deve começar pela conscientização dos profissionais de saúde, universitários e demais

partes da sociedade sobre a necessidade de entender as singularidades que envolvem o quadro clínico de um paciente LGBTQIAP+.

Desse modo, o papel social daqueles que exercem a medicina é saber acolher as particularidades desses pacientes, com foco principal na melhora da qualidade de vida, de forma que todos direitos básicos de um cidadão também sejam garantidos às pessoas dessa comunidade, efetivando os princípios de equidade e universalidade. Além disso, é fundamental o engajamento na luta contra o preconceito e desinformação, para evitar que essa população continue sendo invisibilizada e excluída, garantindo a esse grupo seus direitos completos e evitando a continuidade de estigmas relacionados com a saúde, vida e individualidade dessa comunidade.

Objetivo Geral:

Conceder aos alunos da faculdade de Medicina um conhecimento amplo, aprofundado, livre de preconceitos e verídico acerca dos aspectos que tangem a saúde da comunidade LGBTQIAP+, visando promover discussões acerca dos problemas a serem solucionados, assim como auxiliar a comunidade e promover ações pedagógicas dentro e fora da faculdade.

Objetivos Específicos:

- Aprofundar os conhecimentos acerca da saúde LGBTQIAP+, de forma a contribuir com a formação médica;
- Adentrar ao ambiente científico, por meio da produção de artigos científicos, publicações em anais e revistas, além da organização de eventos como seminários, palestras, mesas redondas, projetos de extensão e jornadas acadêmicas envolvendo temas acerca da saúde LGBTQIAP+;
- Informar os profissionais da saúde sobre temas relacionados à saúde LGBTQIAP+, visando prepará-los para realizar o atendimento de forma correta, respeitosa e humanizada aos participantes dessa comunidade;
- Promover ações voluntárias e de cunho social voltada para a comunidade LGBTQIAP+ (em situação de vulnerabilidade física, social e mental).

- Participação em eventos regionais, estaduais e/ou nacionais, levando informações sobre saúde da comunidade LGBTQIAP+, qualidade de vida desses e demais temas ligados à liga em Minas Gerais e no Brasil.
- Promover eventos em parcerias com outras ligas, universidades e instituições, buscando a intersecção do conhecimento e compartilhamento desse.

Metodologia:

- Reuniões inicialmente quinzenais para estabelecer metas a serem cumpridas.
- Reuniões ordinárias para a definição de temas relacionados à saúde da comunidade LGBTQIAP+, para posterior estudo e discussão na reunião seguinte, sob a visão dos orientadores, com o objetivo de expandir o conhecimento dos participantes da Liga acerca da temática.
- Reuniões mensais para o cumprimento do cronograma de atividade da Liga, onde será discutido a elaboração de eventos, campanhas, propostas pedagógicas, dentre outros projetos.
- Promover palestras, debates, oficinas e demais propostas pedagógicas tanto dentro quanto fora da Univaço, com o objetivo de instruir e ensinar acerca de temas ligados à Liga.
- Fornecer certificados para os alunos que frequentarem e cumprirem adequadamente suas funções na Liga.

Vagas: 05 (cinco)